

Assessor desconfia de informantes do PMDB

Brasília — O assessor de divulgação da campanha do Deputado Paulo Maluf, Luiz Adolfo Pinheiro, disse ontem não haver a menor dúvida “de que há alguém, dentro do Governo, passando informações antecipadas sobre atitudes do próprio Presidente da República ao candidato da Oposição”, Tancredo Neves.

Ele garantiu que isso ocorreu comprovadamente quando do discurso do Presidente Figueiredo, em Cuiabá, e no último pronunciamento presidencial em cadeia nacional de rádio e TV, permitindo a Tancredo dar entrevistas antes das falas, “exatamente sobre os pontos que seriam abordados depois”.

Luiz Adolfo considerou “normal dentro de um processo político” que os ministros renunciem coletivamente para permitir ao governante promover uma reforma completa em seu Ministério. “Essa prática” — disse o assessor — “é normalmente comandada pelo Gabinete Civil e coordenar este tipo de pedido faz parte do emprego do chefe do Gabinete.”

Luiz Adolfo assegurou que o candidato da Frente Democrática, Tancredo Neves, “foi assessorado por um órgão do Governo para o seu depoimento na Comissão de Informática da Câmara”. Mas, segundo ele, não foi a SEI — Secretaria Especial de Informática — que fez isso, “mas um outro órgão da maior importância, que não devo revelar agora”.

Ele lembrou, ainda, que o discurso do Presidente, em Cuiabá, chegou ao conhecimento de Tancredo Neves no dia anterior, permitindo que, logo após a fala presidencial, tanto o candidato da Oposição, quanto os que o apoiavam pudessem comentar de forma homogênea o discurso.

— Ele sabia do teor do pronunciamento pela TV — relacionou também o assessor — desde a véspera. Isso permitiu que, antes da irradiação da fala de Figueiredo, Tancredo desse entrevistas condenando radicalismos, ofensas pessoais e dissesse ser anticomunista.

Luiz Adolfo admitiu que, em termos de apoio do Governo, “não se tem a situação ideal”, mas que “há ministros que se dizem favoráveis à candidatura Paulo Maluf”, embora ache que “não há uma voz unânime do Governo nesse apoio”.